

Sumário

- 1. Os Números Irracionais
- 2. Os Números Reais
- 3. Relação de Ordem no Conjunto dos Números Reais

Os Conjuntos Numéricos

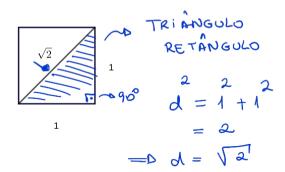


Até agora, fomos introduzindo conjuntos formados através de um conjunto anterior: dos naturais partimos para o inteiros e dos inteiros para os racionais. Ou seja, todo número natural é um número inteiro e todo número inteiro é um número racional:

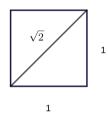


Os Conjuntos Numéricos

Porém, existem medidas que conhecemos que não podem ser escritas como uma fração entre dois inteiros. Tome por exemplo, o comprimento da diagonal de um quadrado de lado 1.







Pelo Teorema de Pitágoras, temos que a medida da diagonal é $\sqrt{2}$, que não pode ser representada por uma fração $\frac{a}{b}$, com $a,b\in\mathbb{Z}$.

$$(a,b)^{2} = a \cdot b^{2}$$

Primeiro, vamos mostrar a seguinte proposição:

Seja $m \in \mathbb{N}$. Se m^2 é par então m também é par.

PELO T.F.A.

$$M = P_1 P_2 \dots P_m$$

PC = PRIMO!

 $M = P_1 P_2 \dots P_m$
 $P_n = P_1 P_2 \dots P_m$
 $P_n = P_1 P_2 \dots P_m$
 $P_n = P_1 P_2 \dots P_m$

$$m^2 = P_1^2 P_2 \dots P_m = par.$$

hogo, algum $P_i = 2$. Seja, rem perda de generalidade $P_1 = 2$.

Assim,
$$m = \frac{2}{2} \cdot P_2 \cdots P_m^{r_m}$$
e m e par.

SUPON HA , POR ABSURDO QUE JZ E RACIONAL. LOGO EXISTEN PIGE 21, TAL QUE GERA O $\sqrt{2} = \frac{P}{Q}$ ABSURDO! E PIQ PRIMOS ENTRE Si MDC (PIQ) = 1 . -

TRREDUTTUEL DA FRAÇÃO

$$p = \sqrt{2} \cdot q \qquad p = (\sqrt{2} \cdot q)$$

$$\Rightarrow p = (\sqrt{2}) \cdot q = 2 \cdot q \qquad q$$

$$\Rightarrow p = \sqrt{2} \cdot q \qquad \Rightarrow p = par$$

$$\Rightarrow p = 2 \cdot a \qquad \Rightarrow p = (2a)$$

$$\Rightarrow p = 4a \qquad 2 \qquad 2$$

$$\Rightarrow 4a = p = 2 \cdot q$$

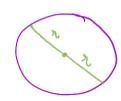
$$\Rightarrow q = 2a \Rightarrow p = q^2 = par$$

$$\Rightarrow q = par \Rightarrow 2 = par$$



ightharpoonup Outro exemplo é número π .

Ele é obtido ao se tomar a razão entre o perímetro de um círculo de raio r e seu diâmetro $(2 \cdot r)$:



$$\frac{\text{perimetro}}{2r_{\text{perimetro}}} = \pi.$$



Não importa o tamanho do raio, a razão dá sempre o mesmo número: π . Esta medida também não pode ser representada por uma fração $\frac{a}{b}$, com $a,b\in\mathbb{Z}$:

$$\frac{\mathsf{perimetro}}{\mathsf{2} r} = \pi \notin \mathbb{Q}.$$



Definição 1

Denominamos por **números irracionais** aqueles que não podem ser representados por uma fração $\frac{a}{b}$, com $a, b \in \mathbb{Z}$.

Denotamos este conjunto por \mathbb{I} .



Exemplo 1

São elementos do conjunto dos números irracionais todo número da forma \sqrt{p} , onde p é um número primo: $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt{5}$, $\sqrt{23}$, etc.

Primeiro, vamos mostrar a seguinte proposição:

Seja $m \in \mathbb{N}$ e $p \in \mathbb{N}$ um número primo. Se m^2 é múltiplo de p, então m também é múltiplo de p.

```
DE FATO, PELO TEOREMA FUNDAMENTAL
DA ARITHÉTICA . PODEMOS ESCREVER
  w = b_{vr}^r \cdot b_{vs}^s \cdots b_{vw}^s
  ONDE Pi é un NUMERO PRIMO
 PARA TODO L= 4,..., m.
m = P. P. ... D
```

```
SE P É UM NUMERO PRIMO QUE DIVIDE M<sup>2</sup>,

ENTÃO P É ALGUM DOS PRIMOS Pi . LOGO,

= P=P; =0 M = P<sub>1</sub> ... P<sub>i-1</sub> P<sub>i</sub> P<sub>i</sub> ... P<sub>m</sub>

e p também divide m , sendo m

um múltiplo de p.
```

COM ISSO, PODEHOS MOSTRAR QUE

VP & IRRACIONAL, SEMPRE QUE

P FOR PRIMO.

QUE UP SEJA RACIONAL. LOGO, EXISTEM

QUE UP SEJA RACIONAL. LOGO, EXISTEM

QUE 21 tais que

con Mbc (a16) = 1.

ASSIM :

TERRCIONAL .





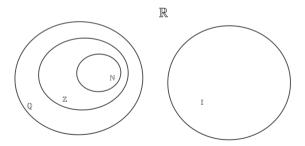
Exemplo 2

O número e (o número de Euler) também é um número irracional.

Os Números Reais



Chama-se conjunto dos **números reais**, denotado por \mathbb{R} , aquele formado por todos os números racionais e irracionais.





Definimos as seguintes operações básicas no conjunto dos números reais:

- 1. Adição (+);
- 2. Multiplicação (\cdot ou \times).



Estas operações possuem as seguintes propriedades:

- 1. **Comutatividade:** Dados dois números reais *a* e *b*, tem-se que
 - i) a soma a + b é ainda um número real;
 - ii) o produto $a \cdot b$ também é um número real.



i) O agrupamento é irrelevante em adições repetidas:

$$(a + b) + c = a + (b + c);$$

ii) O agrupamento é irrelevante em multiplicações repetidas:

$$(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c).$$



3. **Distributividade:** Dados três números reais a, b e c, a multiplicação é distributiva em relação à adição:

$$a \cdot (b+c) = a \cdot b + a \cdot c.$$



- 4. Leis de identidade: Dado um número real a:
 - i) Existe um único elemento 0 com a propriedade: 0 + a = a + 0 = a;
 - i) Existe um único elemento 1 com a propriedade: $a \cdot 1 = 1 \cdot a = a$.



- 5. Leis de inverso: Dado um número real a:
 - i) Existe um número -a, tal que

$$a + (-a) = (-a) + a = 0;$$

ii) Se $a \neq 0$, então existe um número a^{-1} , tal que

$$a\cdot a^{-1}=a^{-1}\cdot a=1.$$



Exemplo 3

Usando as leis associativa e comutativa, simplifique (3 + x) + 5.



Usando as leis associativa e comutativa, simplifique (3 + x) + 5.

Com efeito, usando a lei comutativa, obtemos

$$(3+x)+5=(x+3)+5.$$

Usando a lei associativa, concluímos que

$$(3+x)+5 = (x+3)+5$$

= $x + (3+5)$
= $x + 8$.



Usando a lei de distributividade, mostre que $(a + b) \cdot (c + d) = a \cdot c + a \cdot d + b \cdot c + b \cdot d$.

Exemplo 4

Usando a lei de distributividade, mostre que $(a + b) \cdot (c + d) = a \cdot c + a \cdot d + b \cdot c + b \cdot d$.

De fato, aplicando a lei distributiva, obtemos

$$(a+b)\cdot(c+d)=(a+b)\cdot c+(a+b)\cdot d.$$

Aplicando novamente em cada parcela da soma à direita, concluímos que

$$(a+b)\cdot(c+d) = (a+b)\cdot c + (a+b)\cdot d$$
$$= a\cdot c + b\cdot c + a\cdot d + b\cdot d$$
$$= a\cdot c + a\cdot d + b\cdot c + b\cdot d,$$

e a última igualdade é obtida ao se aplicar a lei da comutatividade.

Outras Operações



Vimos que dado um número real b, existe um número -b, tal que

$$(-b) = (-b) + a = 0.$$

Devido à esta propriedade, podemos definir em $\mathbb R$ a operação de **subtração**, estabelecendo que

$$a-b=a+(-b), \quad \text{para todo } a,b\in\mathbb{R}.$$

Outras Operações



Também vimos que se $b \neq 0$, então existe um número b^{-1} , tal que

$$b \cdot b^{-1} = b^{-1} \cdot b = 1.$$

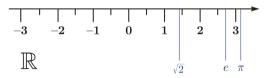
Assim, podemos definir em $\mathbb R$ a operação de **divisão**, estabelecendo que

$$rac{a}{b} = a \cdot b^{-1}, \quad \mathsf{para} \, \mathsf{todo} \, a, b \in \mathbb{R}, \, \mathsf{com} \, b
eq 0.$$

Relação de Ordem no Conjunto dos Números Reais



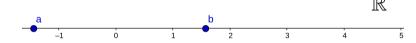
O conjunto dos números reais pode ser representado numa reta, chamada de **reta real**, onde os pontos da reta representam os números reais *x* cuja medida da origem 0 até este ponto mede exatamente *x* (livre de sinal). Se *x* é positivo, coloca-se o número à direita da origem; se é negativo, coloca-se à esquerda.





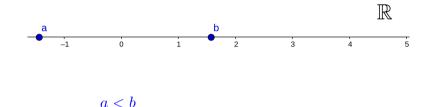
Sobre as relação de ordem entre os números reais, temos:

1. Um número real a é **menor que** um número real b (a < b), se a estiver à esquerda de b sobre a reta real.





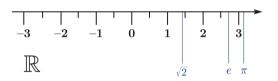




- 1. É equivalente a dizer que a diferença b-a é positiva (b-a>0).
- 2. Um número real a é **menor que ou igual a** um número real b ($a \le b$), se a < b ou se a = b.



Olhando a reta real abaixo, vemos que



$$\begin{array}{l} \mathrm{i)} - 2 < \sqrt{2} \\ \mathrm{ii)} \, 1 \leq 2 \end{array}$$

iii)
$$e < \tau$$

ii)
$$1 \leq 2$$

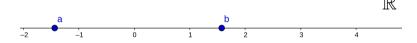
iii)
$$e < \pi$$

iv) $-1 \le -1$

Ordem



Um número b é **maior que** a (b > a), se b estiver à direita de a sobre a reta real. Então b > a significa o mesmo que a < b.



Ordem

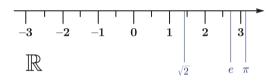


▶ Um número a é **maior que ou igual a** um número b ($a \ge b$), se a > b ou se a = b.

Ordem



Olhando novamente a reta real



vemos que:

$$\begin{array}{l} \mathrm{i)}\,\sqrt{2}>-2\\ \mathrm{ii)}\,2\geq1 \end{array}$$

iii)
$$\pi > \epsilon$$

ii)
$$2 \ge 1$$

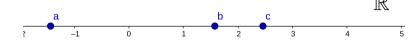
iii)
$$\pi > e$$

iv) $-1 \ge -1$



A relação de ordem dada acima, possui as seguintes propriedades

▶ Transitividade: Se a < b e b < c, então a < c.





Exemplo 7

Temos que $-2 < \sqrt{2}$ e que $\sqrt{2} <$ e. Então -2 < e.

- ▶ Inversos aditivos e desigualdades: Se a < b, então -a > -b.
- Multiplicação de uma desigualdade: Suponha a < b.
 - 1. Se c > 0, então ac < bc (a desigualdade é mantida).
 - 2. Se c < 0, então ac > bc (a desigualdade é invertida).



Temos que a = -2 < -1 = b. Se:

- i) c = 3, temos que ac = (-2)(3) = -6 e que (-1)(3) = -3. Com isso, temos que ac = 6 < 3 = bc.
- ii) c = -3, temos que ac = (-2)(-3) = 6 e que (-1)(-3) = 3. Com isso, temos que ac = 6 > 3 = bc.



- linversos multiplicativos e desigualdades: Suponhamos a < b.
 - 1. Se a e b forem ambos positivos ou ambos negativos, então $\frac{1}{b} < \frac{1}{a}$.



- ▶ Inversos multiplicativos e desigualdades: Suponhamos a < b.
 - 1. Se a e b forem ambos positivos ou ambos negativos, então $\frac{1}{b}<\frac{1}{a}$. Isto decorre do fato de que

$$a,b>0 \Rightarrow ab>0$$
 e $a,b<0 \Rightarrow ab>0$.

Portanto, $\frac{1}{ab} > 0$ e, assim,

$$a < b \Rightarrow a \cdot \frac{1}{ab} < b \cdot \frac{1}{ab}$$

 $\Rightarrow \frac{1}{b} < \frac{1}{a}.$



2. Se a < 0 < b, então $\frac{1}{a} < \frac{1}{b}$.



2. Se a < 0 < b, então $\frac{1}{a} < \frac{1}{b}$. Isto decorre do fato de que

$$a < 0 < b \Rightarrow ab < 0$$
.

Portanto, $\frac{1}{ab}$ < 0 e, assim,

$$a < b \Rightarrow a \cdot \frac{1}{ab} > b \cdot \frac{1}{ab}$$

 $\Rightarrow \frac{1}{b} > \frac{1}{a}.$